



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

DOI: <http://doi.org/10.20873/TRANSINCLU>

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E INCLUSÃO: A 1ª EDIÇÃO DO FESTIVAL SURDOLÍMPICO DO TOCANTINS E SUA INTERFACE COM A PÓS-GRADUAÇÃO

SOCIAL TRANSFORMATION AND INCLUSION: THE 1ST EDITION OF THE TOCANTINS DEAFLYMPIC FESTIVAL AND ITS INTERFACE WITH POSTGRADUATE STUDIES

TRANSFORMACIÓN SOCIAL E INCLUSIÓN: LA 1ª EDICIÓN DEL FESTIVAL SORDOLÍMPICO DE TOCANTINS Y SU INTERFAZ CON LOS ESTUDIOS DE POSTGRADO

Clay Marinângelo Miranda Rios¹
Ayllin Nonato Nunes²
Bhárbara Karolline Rodrigues Silva³
Francisco Winter dos Santos Figueiredo⁴
Matheus Morbeck Zica⁵
Bruna Lima Silva⁶
Gabriel Martins Cabral⁷

¹ Programa de Mestrado em Ensino em Ciências e Saúde – PPGECS/UFT. E-mail: clay.rios@mail.uft.edu.br. <http://lattes.cnpq.br/7259913538872502> Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-9244-7413>

² Programa de Mestrado em Ensino em Ciências e Saúde – PPGECS/UFT. E-mail: ayllin.nunes@mail.uft.edu.br <http://lattes.cnpq.br/9919531086701427> Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-0782-390X>

³ Programa de Mestrado em Ensino em Ciências e Saúde – PPGECS/UFT. E-mail: bharbara.karolline@uft.edu.br <http://lattes.cnpq.br/5004459244679816> Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5347-2114>

⁴ Programa de Mestrado em Ensino em Ciências e Saúde – PPGECS/UFT E-mail: francisco.figueiredo@uft.edu.br <http://lattes.cnpq.br/1731430240357952> Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9377-6443>

⁵ Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP/ULBRA. E-mail: mmorbeckz@yahoo.com.br <http://lattes.cnpq.br/9639029645315231> Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1195-948X>

⁶ Universidade Federal do Tocantins – UFT. E-mail: lima.bruna@mail.uft.edu.br Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-7810-3598>

⁷ Universidade Federal do Tocantins – UFT. E-mail: gabriel.cabral@mail.uft.edu.br <http://lattes.cnpq.br/1731430240357952> Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-4869-3323>.



REVISTA CAPIM DOURADO
Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

Bruno Gonçalves Carneiro⁸
Erika da Silva Maciel⁹
Fernando Rodrigues Peixoto Quaresma¹⁰

Recebido 06/07/2024	Aprovado 09/01/2025	Publicado 17/01/2025
------------------------	------------------------	-------------------------

RESUMO: Este trabalho apresenta os resultados da atuação do Programa de Pós-graduação em Ensino em Ciências e Saúde na 1ª edição do Festival Surdolímpico do Tocantins, realizado em setembro de 2023 em Palmas. O estudo exploratório quali-quantitativo teve como objetivo analisar a contribuição do evento para inclusão social, educação bilíngue de surdos e papel da universidade na extensão. Foram coletados dados através de questionários e entrevistas com participantes, familiares e organizadores. A análise utilizou estatística descritiva e conteúdo para as entrevistas, buscando identificar percepções, desafios e contribuições do evento. A hipótese é que o evento fortaleceu a educação bilíngue, promoveu a inclusão social e contribuiu para uma sociedade mais equitativa.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão Comunitária; Programas de Pós-Graduação; Estudantes surdos; Inclusão Social.

ABSTRACT: This work presents the results of the performance of the Postgraduate Program in Teaching in Sciences and Health in the 1st edition of the Tocantins Surdolímpico Festival, held in September 2023 in Palmas. The qualitative-quantitative exploratory study aimed to analyze the event's contribution to social inclusion, bilingual education for the deaf and the role of the university in extension. Data were collected through questionnaires and interviews with participants, family members and organizers. The analysis used descriptive and content statistics for the interviews, seeking to identify perceptions, challenges and

⁸ Universidade Federal do Tocantins – UFT. Programa de Pós-graduação em Letras. E-mail: brunocarneiro@uft.edu.br <http://lattes.cnpq.br/2261247004986074> Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7417-2548>

⁹ Programa de Mestrado em Ensino em Ciências e Saúde – PPGECS/UFT. E-mail: erikasmaciel@mail.uft.edu.br <http://lattes.cnpq.br/4324558006376964> Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9836-7665>

¹⁰ Programa de Mestrado em Ensino em Ciências e Saúde – PPGECS/UFT. E-mail: quaresma@mail.uft.edu.br <http://lattes.cnpq.br/9111570356510068> Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8407-0310>



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

contributions of the event. The hypothesis is that the event will strengthen bilingual education, promote social inclusion and contribute to a more equitable society.

KEYWORDS: Community Extension; Postgraduate Programs; Deaf students; Social Inclusion.

RESUMEN: Este trabajo presenta los resultados de la actuación del Programa de Postgrado en Docencia en Ciencias y Salud en la 1ª edición del Festival Surdolímpico de Tocantins, realizado en septiembre de 2023 en Palmas. El estudio exploratorio cuali-cuantitativo tuvo como objetivo analizar la contribución del evento a la inclusión social, la educación bilingüe para sordos y el papel de la universidad en la extensión. Los datos se recopilieron a través de cuestionarios y entrevistas con los participantes, familiares y organizadores. El análisis utilizó estadísticas descriptivas y de contenido para las entrevistas, buscando identificar percepciones, desafíos y contribuciones del evento. La hipótesis es que el evento fortalecerá la educación bilingüe, promoverá la inclusión social y contribuirá a una sociedad más equitativa.

PALABRAS CLAVE: Extensión Comunitaria; Programas de Postgrado; estudiantes sordos; Inclusión Social.

1. INTRODUÇÃO

A inclusão efetiva dos surdos em ambientes educacionais e sociais representa um desafio contemporâneo que demanda soluções inovadoras e comprometidas com a diferença humana e a equidade. Eventos que fomentam a participação dos estudantes surdos, prestigiando a língua brasileira de sinais, as identidades e a cultura surda, são indispensáveis para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

O "Festival Surdolímpico", realizado em setembro de 2023, foi organizado pela Secretaria de Educação do Estado do Tocantins e, dentre as parcerias, contou com a colaboração do Mestrado Acadêmico de Ensino em Ciências e Saúde (UFT), do Projeto de Extensão Educação Bilíngue de Surdos no Tocantins (Letras-Libras/UFT) e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino em Saúde na



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

Amazônia Legal (GEPESAL-UFT). O evento representa uma inovação e destaca-se por integrar membros da comunidade surda, estudantes surdos, atletas surdos, professores e profissionais da educação básica, fundamental e superior (surdos e não surdos), entre outras entidades e membros da sociedade em geral.

Nas sociedades que utilizam o conhecimento como premissa, as universidades desempenham um papel importante na colaboração com a sociedade. As práticas de extensão universitária emergem como catalisadores para ir além de suas funções tradicionais de fornecer ensino superior e formação profissional, pois representam oportunidades e as desafiam a cumprir a sua missão social de criar inovação para a sociedade e promover a democratização do conhecimento.

Ao tratar do avanço da política de extensão no ensino superior, Serva (2020), registra que as primeiras experiências de extensão universitária ocorreram na Universidade de Cambridge e Universidade de Oxford, na Inglaterra, ainda em 1871. Ambas com a implantação de cursos de extensão para populações mais vulneráveis.

No Brasil, apesar das divergências sobre a história do ensino superior e da extensão universitária, a implantação das universidades no século XX revelou dois modelos predominantes: o latino-americano e o norte-americano. Destaca-se o impacto do modelo latino-americano, que inspirou a elaboração do Manifesto Liminar pela Universidade de Córdoba, na Argentina, em 1918, um movimento de grande relevância que influenciou significativamente as práticas extensionistas no Brasil (Serva, 2020).

Contudo, foi apenas com a promulgação da Constituição Federal de (1988), que a extensão foi explicitamente reconhecida, no artigo 207, como um



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

elemento essencial da indissociável tríade que compreende ensino, pesquisa e extensão.

Diante dos processos dinâmicos relacionados com as transformações ocorridas em vários contextos socioeconômicos, sociotécnicos, sociopolíticos (CASTRO; RIBEIRO, 2023), a extensão universitária tornou-se pauta de discussão política, pois passou a representar um pilar essencial para enfrentar os desafios atuais.

Este cenário introduziu nas universidades um protagonismo de conceber as atividades acadêmicas sob novas perspectivas. Em 2012, foi publicado o documento 'Política Nacional de Extensão', que apresenta conceitos e diretrizes essenciais da extensão universitária (FORPROEX 2012, p. 46 - 47), contribuindo, assim, para um amadurecimento conceitual, operacional e sociocultural deste pilar (SILVA, Wagner Pires da, 2020).

A pesquisa e a inovação responsável na educação configuram-se como áreas emergentes que demandam aprofundamento acadêmico para alcançar resultados sustentáveis e socialmente desejáveis (LOPES; TORRES, 2024).

A extensão universitária e a implementação de iniciativas que impulsionem essas colaborações incluem financiamento para programas e projetos comunitários, parcerias com organizações locais e uma política institucional de integração das atividades de extensão nos currículos acadêmicos, abrangendo a graduação e a pós-graduação (SANTOS *et al.*, 2022).

A política de extensão da UFT, por meio da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (Proex), incentiva ações que visem contribuir com os desafios do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) dentre eles o reconhecimento social do Programa integrador 'UFT sem muros' (UFT, 2021).

Essa política, na perspectiva do "Festival Surdolímpico", contribui, em



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

última análise, com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), [ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e ODS 17 (Parcerias para os Objetivos)] além dos objetivos nacionais e regionais de promoção da saúde e bem-estar para todos (ONU, 2015).

O presente estudo ilustra como práticas de extensão desenvolvidas pela Pós-graduação da UFT podem promover a interação entre universidades e comunidades surdas, promovendo a transformação social.

2. HIPÓTESE

Com base no princípio de que o Festival Surdolímpico promove o contato surdo-surdo, com ênfase no prestígio e interação em língua de sinais, acredita-se que essa atividade proporcionou um ambiente propício ao fortalecimento das identidades surdas, ao desenvolvimento de habilidades sociais e à ampliação do senso de pertencimento à comunidade surda. Além disso, contribuiu significativamente para a valorização da cultura surda, para a institucionalização da diferença surda e para o fortalecimento do apoio mútuo entre os participantes.

Espera-se que, ao longo do tempo, eventos como o Festival Surdolímpico ampliem seu alcance, incorporando de forma ainda mais abrangente aspectos da cultura surda, como educação, arte e política. Assim, esses eventos poderão se consolidar como uma plataforma essencial para a expressão da comunidade surda, promovendo seu envolvimento ativo em diversas esferas sociais.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Este projeto faz parte de um macroprojeto desenvolvido pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino em Saúde na Amazônia Legal - GEPESAL da



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

Universidade Federal do Tocantins (UFT) intitulado “Crianças e adolescentes com deficiência: perspectivas do ensino em um estado da Amazônia Legal” em parceria com o Grupo de Estudos para Promoção e Educação em Saúde - GEPEPS do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) e Secretaria Estadual de Educação do estado do Tocantins (TO).

Este é um estudo de campo com caráter exploratório e abordagem quali-quantitativa objetivando analisar a contribuição para a inclusão social. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário aplicado aos participantes, familiares e organizadores na Escola Estadual Professora Elizângela Glória, em Palmas/TO, no dia 23 de setembro de 2023.

A população-alvo foi composta por estudantes surdos e com deficiência auditiva das escolas de Palmas e região metropolitana, membros da comunidade surda local, atletas surdos, educadores, familiares de surdos que participaram das atividades, e organizadores do evento. Dada a escassez de referências sobre a prática esportiva escolar voltada para surdos, adotou-se uma amostragem não probabilística por conveniência.

O evento reuniu 219 participantes, dos quais 82 eram surdos, 10 deficientes auditivos (referenciados coletivamente como surdos) e 127 ouvintes. Entre os presentes, destacaram-se membros da comunidade surda local, atletas surdos, educadores, familiares de surdos, acadêmicos, além de lideranças políticas e educacionais, que prestigiaram e se engajaram nas atividades promovidas.

Os instrumentos de coleta de dados foram desenvolvidos por pesquisadores dos grupos GEPESAL e GEPEPS, ambos registrados no diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Na avaliação dos participantes surdos, foram analisadas características demográficas e socioeconômicas, como sexo, idade,



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

raça, escolaridade, ocupação e recebimento de benefícios. Para todos os participantes, surdos e ouvintes, investigou-se a percepção sobre o evento esportivo, abrangendo aspectos como experiência vivenciada no esporte, participação em eventos esportivos, esporte favorito, percepção de segurança e respeito, qualidade do evento, sugestões de modalidades esportivas, atendimento às expectativas e recomendação do festival.

Durante o evento, os participantes foram divididos em grupos para a prática das atividades esportivas adaptadas em cinco estações com diferentes modalidades: I – Basquetebol; II Badminton; III - Tênis de mesa; IV - Judô e; V - Atividades aquáticas. Cada participante teve a oportunidade de experimentar e vivenciar a modalidade adaptada por 30 minutos em cada estação, que contava com a presença de pelo menos um intérprete e um instrutor. Na estação do Judô, houve a presença de um atleta surdo. Os instrutores eram profissionais de Educação Física voluntários com experiência em cada esporte adaptado, que orientavam e participavam ativamente das atividades, garantindo uma experiência segura em cada modalidade.

A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário no Google Forms, enviado por e-mail aos participantes na semana seguinte ao evento. Todos os convidados foram incentivados a participar de forma voluntária.

A análise quantitativa foi realizada por meio do pacote estatístico STATA (*Software for Statistical and Data Sciences*) versão 18.0 for Windows. As variáveis categóricas foram apresentadas como frequência absoluta e relativa, e as variáveis contínuas, como média e desvio padrão.

Para análise qualitativa, as respostas foram categorizadas e analisadas segundo a técnica de análise de conteúdo, permitindo identificar padrões e temáticas recorrentes nas percepções dos participantes.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

Para apresentar as falas dos participantes (surdos e os ouvintes) no evento, optamos por utilizar o nome de personagens (militantes/ativistas e atletas) na luta dos direitos da pessoa com deficiência a nível nacional e mundial a saber: Helen Keller (americana e primeira pessoa surda e cega a obter um diploma de bacharel); Stephen Hawking (físico teórico e cosmólogo, fez contribuições significativas para a ciência e tornou-se um símbolo de resiliência e inovação); Franklin Roosevelt (32º presidente dos Estados Unidos, trabalhou para desmistificar preconceitos sobre a deficiência e promoveu políticas inclusivas); Lívia Motta (educadora brasileira especializada em tradução de materiais educativos e culturais para Libras); Dorina Nowill (educadora brasileira, dedicou sua vida a promover a inclusão de pessoas com deficiência visual); André Brasil (nadador paraolímpico); Terezinha Guilhermina (atleta paraolímpica de atletismo); Clodoaldo Silva (nadador paraolímpico); Jefinho (jogador de futebol de paraolímpico) e; Bruna Alexandre (mesatenista paraolímpica).

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do CEULP/ULBRA (CAAE 63158622.0.0000.5516), em conformidade com as diretrizes éticas estabelecidas que evoluíram significativamente no Brasil.

4. RESULTADOS

Dentre os 92 surdos elegíveis para os critérios de inclusão, participaram 23 pessoas. Foram excluídos 69 participantes, por ausência após três tentativas de coleta (50%), recusas (8%) e questionário incompleto (42%) em alguma das etapas.

Entre os surdos, os homens foram os principais participantes (n=14), a média de idade de 28,7 anos (dp±9,09) com predomínio de pardos e brancos (n=21). No que tange à escolaridade a maioria (n=10) possuía ensino superior completo, estão trabalhando no momento ou de forma autônoma (n=4), em

empresa ou indústria (n=2) e serviço público (n=7) a minoria não recebiam (n=14) algum tipo de benefício (Tabela 1).

Tabela 1 – Características demográficas dos participantes surdos do Festival Surdolímpico no Tocantins/Brasil 2023.

Variável	n / média	% / dp(±)
Sexo		
Masculino	14	60,87
Feminino	9	39,13
Idade	28,78	9,09
Raça		
Amarelo	2	8,70
Branco	6	26,09
Preto	0	0,0
Pardo	15	65,22
Outras	0	0,00
Escolaridade		
Não estudou	1	4,35
Fund, incompleto	2	8,70
Médio Incompleto	2	8,70
Médio	4	17,39
Sup, incompleto	4	17,39
Sup, completo	10	43,48
Ocupação		
Forma Autônoma	4	17,39
Empresa ou indústria	2	8,70
Serviço Público	7	30,43

Sem Trabalho	10	43,48
Recebe Benefícios		
Sim	9	39,13
Não	14	60,87

Fonte: dados da pesquisa (2023)

Quanto as experiências e percepção dos participantes no evento (incluído surdos e ouvintes) a maioria (n=15) já havia participado de eventos esportivos. Os esportes favoritos dos participantes foram natação e tênis de mesa. Em relação a avaliação do evento a maioria (82,61%), relatou sentir-se seguros e respeitados e a qualidade do evento foi classificada como "bom" (47,83%). Quanto às sugestões de esportes para futuros eventos, futsal (26,09%), voleibol, Vôlei de Praia e futebol de campo ambos com (21,74%), foram os mais mencionados. A maioria dos participantes, (82,61%, afirmou que o evento atendeu suas expectativas e 91,30% recomendariam o festival a outras pessoas (Tabela 2).

Tabela 2 – Experiência dos participantes no Festival Surdolímpico no Tocantins/Brasil 2023.

Variável	n	%
Participação Eventos		
Esportivos		
Não	8	34,78
Sim	15	65,22
Esporte Favorito		
Natação	6	26,09
Badminton	4	17,39
Basquete	4	17,39



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

Judô	0	0,0
Tênis de Mesa	9	39,13
Sentiu-se seguro e respeitado		
Sim	19	82,61
Não	4	17,39
Qualidade do evento		
Ruim	1	4,35
Regular	2	8,70
Bom	11	47,83
Muito Bom	9	39,13
Sugestão de esportes		
Futebol de Campo	5	21,74
Futsal	6	26,09
Handebol	1	4,35
Vôlei de Praia	4	21,74
Voleibol	5	21,74
Xadrez	2	8,70
Atendeu suas expectativas		
Sim	19	82,61
Não	4	17,39
Recomendaria o Festival		
Não	2	8,70
Sim	21	91,30

Fonte: dados da pesquisa (2023)



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

Esses números só podem contar parte do que ocorreu na primeira Edição do Festival Surdolímpico. O esforço realizado pelos parceiros para execução do evento, particularmente da experiência dos participantes, também se reflete nas percepções dos organizadores, dos sentimentos dos familiares e das expressões dos surdos, conforme descrito no Quadro 1.

Quadro 1. Além dos números - experiências no Festival Surdolímpico no Tocantins/Brasil 2023.



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

Expressões dos Surdos

“Participar do Festival Surdolímpico foi uma experiência única e motivadora para continuar no esporte” (André Brasil).

“Foi incrível poder compartilhar este momento com outros surdos e construir novas amizades” (Terezinha Guilhermina).

“O apoio dos nossos pais e dos organizadores nos deu mais confiança para praticar esportes na escola” (Clodoaldo Silva).

“Em alguns momentos, sentimos falta de mais comunicação e apoio personalizado para atender às nossas necessidades específicas” (Jefinho).

“A acessibilidade de algumas instalações ainda deixa a desejar, comprometendo nossa plena participação” (Bruna Alexandre).

Sentimentos dos Familiares

“Foi emocionante ver nossos filhos participarem ativamente e se divertirem em um evento como este [...]” (Franklin Roosevelt).

“O festival proporcionou um espaço seguro e inclusivo, onde nossos filhos surdos puderam se expressar livremente [...] além da união e o apoio entre as famílias” (Lívia Motta).

“Notamos que ainda há um longo caminho a percorrer para a plena inclusão, especialmente em termos de infraestrutura nas escolas onde nossos filhos estão matriculados, que não é essa [...]” (Anne Sullivan)

Percepções dos Organizadores

“A participação ativa dos surdos nas competições foi inspiradora e reforçou a importância de eventos inclusivos” (Helen Keller).

“[...] O festival evidenciou a necessidade de políticas públicas que incentivem a prática esportiva entre os surdos em todo estado do Tocantins e quiçá em todo



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

Brasil” (Dorina Nowill).

“Apesar do sucesso, enfrentamos desafios logísticos que podem ser melhorados nas próximas edições para melhorar a experiência dos participantes [...]” (Helen Keller).

“Ainda há resistência e falta de entendimento sobre as necessidades específicas dos surdos no esporte” (Stephen Hawking).

5. DISCUSSÃO

Este estudo evidencia a importância de eventos esportivos entre surdos, como o Festival Surdolímpico, na promoção da língua de sinais, cultura surda e protagonismo de surdas. A predominância de homens (60,87%) reflete uma maior busca por atividades inclusivas, conforme estudos anteriores (SILVA, Pedro Henrique Gomes Da *et al.*, 2023). A predominância de participantes com ensino superior (43,48%) sugere uma relação entre o ensino e a busca por ambientes que favoreçam a interação entre surdos, em harmonia com a literatura recente, que ressalta a educação como um dos elementos positivos para a inclusão escolar de pessoas surdas. Esse tema tem sido amplamente discutido, particularmente devido à condição bilíngue e bicultural dos alunos, que demanda abordagens pedagógicas específicas fundamentadas na Libras.

O presente estudo teve como objetivo analisar a contribuição do Festival Surdolímpico para a inclusão social e promoção da cultura surda, com foco na valorização da língua brasileira de sinais (Libras) e no fortalecimento do protagonismo da comunidade surda. Os dados coletados evidenciaram que o evento desempenhou um papel fundamental na ampliação das interações surdo-surdo e na construção de um ambiente de fortalecimento das identidades



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

surdas. Essa abordagem se alinha aos objetivos de fomentar o reconhecimento da condição bilíngue e bicultural das pessoas surdas, destacando a importância de práticas inclusivas que respeitem a singularidade dessa comunidade, em consonância com estudos que apontam a educação como um alicerce essencial para a inclusão social e escolar.

A percepção de segurança e respeito dos participantes (82,61%) realça o sucesso do evento em criar um ambiente acolhedor e organizado na perspectiva da diferença surda, conforme (DODD-REYNOLDS *et al.*, 2024) que enfatiza a necessidade de espaços seguros para a inclusão esportiva. A avaliação positiva quanto à qualidade do evento (47,83%) e a recomendação quase unânime do festival dos participantes (91,30%) destacam seu impacto positivo e um possível modelo de inclusão social e esportiva (MONTENEGRO RUEDA; FERNÁNDEZ-CERERO, 2023).

A percepção positiva dos participantes também pode ser um indicador da necessidade de maior oferta de eventos similares, que garantam a modalidade surdolímpica por meio de atividades esportivas entre surdos nas escolas.

Esses resultados evidenciam a importância de ações do estado e da sociedade em parceria com a universidade, em especial a pós-graduação, bem como o impacto positivo dessa colaboração como modelo de inclusão social para surdos (BRASIL, 2000).

Fundamentados no princípio da Política Nacional de Extensão (FORPROEX 2012, p. 46 - 47), essas parcerias promovem práticas inclusivas e eficazes, com destaque para a Resolução CNE/CES nº 7/2018 que determina o mínimo de 10% da carga horária total dos cursos de graduação destinados a atividades de extensão (BRASIL, 2018). Essa resolução também influencia a pós-graduação, ao incentivar as instituições a integrar atividades de extensão nos



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

programas de mestrado e doutorado, promovendo uma formação acadêmica mais completa e conectada com as demandas sociais.

As sugestões dos participantes de esportes como a inclusão do futsal, voleibol e xadrez para futuros eventos refletem uma demanda diversificada e indicam a importância de um planejamento em uma perspectiva bilíngue em língua de sinais e interdisciplinar. Além de indicar os interesses de participação em modalidades que, talvez, ainda não estejam acessíveis de forma linguística e cultural para os participantes.

As 'Expressões dos Surdos' e os 'Sentimentos dos Familiares' (Quadro 1) representam um convite para universidade se aproximar dos cenários reais que eles vivenciam no dia a dia, ao mesmo tempo em que os desafia a desenvolverem estratégias para formar profissionais capazes de atender as especificidades linguísticas e culturais dos surdos, frequentemente ignorados nas pesquisas esportivas (Foster; Fitzgerald; Stride, 2019).

Uma dessas estratégias é a extensão universitária, pactuada por leis como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996) (BRASIL, 1996), o Plano Nacional de Educação (PNE, Lei nº 13.005/2014) (BRASIL, 2014), que juntamente com a Política Nacional de Extensão (BRASIL, 2018), o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) (BRASIL, 2015) e, mais recentemente a Lei Nº 14.191/21, representam as possibilidades de educação bilíngue em Libras como primeira língua e inclusão social para os Surdos (Brasil, 2021).

Projetos de pesquisa e extensão envolvendo estudantes de mestrado e doutorado podem garantir que esses eventos não apenas ofereçam uma variedade de modalidades esportivas, mas também promova um ambiente que considere as necessidades específicas da comunidade surda (Povlakić



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

Hadžiefendić; Mahmutović, 2019; Stewart; Ellis, 2005) alinhando-se com as melhores práticas destacadas na literatura e pesquisadas pela universidade.

Estudos indicam que a integração de projetos de extensão com projetos de pesquisa contribui significativamente para o desenvolvimento de competências profissionais e cidadãs, essenciais para a formação integral dos estudantes. (SANTOS *et al.*, 2022).

Neste contexto, a extensão universitária realizada pela pós-graduação pode assumir o papel de liderança inovadora por concentrar o potencial criativo e talentos inventivos (Oliveira; Lima; Moura-Berto, 2023; Rossoni; Vasconcellos; Castilho Rossoni, 2023). Aliada a sua missão, incluindo a social, de criar ambientes para troca de saberes pode, em última análise, promover a integração entre a academia e a sociedade, impulsionando transformações sociais significativas e contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades (ONU, 2015).

Esse intercâmbio não apenas enriquece a formação dos pós-graduandos, fornecendo-lhes experiências que transcendem o ambiente acadêmico, mas também fortalece o papel social da universidade como agente transformador.

Como ocorre em todos os estudos, nossa pesquisa também apresenta diversas limitações, embora tenha se centrado em um evento festivo, destacamos a importância de futuras pesquisas que explorem as perspectivas de programas, projetos e curricularização da extensão voltados para populações com deficiência, especialmente surdos. Outra limitação é o fato da pesquisa ter sido realizada em apenas um dia de evento, apesar desse período reduzido; acreditamos que o estudo traz contribuições significativas para o campo das interações entre universidade, sociedade e governo. Contudo, essa limitação não diminui a relevância dos resultados, que consideramos pertinentes para os gestores, os



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

universitários, tomadores de decisão como autoridades governamentais e outros envolvidos no desenvolvimento e inovação social.

6. CONCLUSÃO

A 1ª edição do Festival Surdolímpico do Tocantins evidenciou o papel transformador da Pós-graduação como agente de mudança social, ao promover a valorização da identidade surda e a busca por equidade por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão. Este evento destacou como a atuação acadêmica pode influenciar positivamente a construção de uma sociedade mais inclusiva, proporcionando visibilidade e oportunidades para as comunidades surdas.

Além disso, ao apoiar eventos como o Festival Surdolímpico, as universidades reafirmam seu compromisso com a inclusão e a promoção de uma sociedade mais justa e igualitária. A participação ativa dos acadêmicos e da comunidade universitária nesse processo demonstra o potencial das instituições de ensino superior para fomentar a integração social, a troca de conhecimentos e o fortalecimento da cultura surda, com impactos duradouros tanto no âmbito educacional quanto social.

REFERÊNCIAS

BARROS, M. D. L. T.; MARCONDES, M. I. ÉTICA E PESQUISA EM EDUCAÇÃO: UMA DISCUSSÃO NECESSÁRIA. **Cadernos de Pesquisa**, v. 49, n. 171, p. 332–337, mar. 2019. DOI 10.1590/198053145994. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742019000100332&lng=pt. Acesso em: 6 dez. 2024.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 17 maio 2023.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

BRASIL. Lei Nº 9.394 de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 17 maio 2023.

BRASIL. LEI Nº 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO 2000. 2000. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm. Acesso em: 23 abr. 2024.

BRASIL. Lei nº 13.005 - PNE. 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 23 abr. 2024.

BRASIL. Lei nº 13.146 - Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). p. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm, 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 26 out. 2023.

BRASIL. Lei Nº 14.191, de 3 de agosto de 2021. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. 2021. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2021/lei-14191-3>. Acesso em: 16 maio 2023.

CASTRO, M. C. S. D.; RIBEIRO, S. F. FORMAÇÃO DE PROFESSORES: NOVA RACIONALIDADE VIA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. **Cadernos de Pesquisa**, v. 53, p. e09898, 2023. DOI 10.1590/198053149898. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742023000100605&tlng=pt. Acesso em: 6 dez. 2024.

CENTER FOR HEARING AND SPEECH REHABILITATION, SARAJEVO, BOSNIA AND HERZEGOVINA; POVLAKIĆ HADŽIEFENDIĆ, M.; H. MAHMUTOVIĆ, E.; CENTER FOR EDUCATION AND REHABILITATION OF HEARING AND SPEAKING TUZLA, BOSNIA AND HERZEGOVINA. INTERESTS OF DEAF AND HARD-OF-HEARING STUDENTS FOR SPORTS. **Journal Human Research in Rehabilitation**, v. 9, n. 2, p. 48–54, set. 2019. <https://doi.org/10.21554/hrr.091907>.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

DODD-REYNOLDS, C.; GRIFFIN, N.; KYLE, P.; SCOTT, S.; FAIRBROTHER, H.; HOLDING, E.; CROWDER, M.; WOODROW, N.; SUMMERBELL, C. Young people's experiences of physical activity insecurity: a qualitative study highlighting intersectional disadvantage in the UK. **BMC Public Health**, v. 24, n. 1, p. 813, 15 mar. 2024. DOI 10.1186/s12889-024-18078-9. Disponível em: <https://bmcpublichealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12889-024-18078-9>. Acesso em: 6 dez. 2024.

FORPROEX 2012. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. p. 46 - 47. **Pró-reitoria de Extensão e Cultura**. Disponível em: <https://proexc.ufu.br/legislacoes/2012-politica-nacional-de-extensao-universitaria-forproex-2012>. Acesso em: 14 abr. 2024. (PP 46 - 47).

FOSTER, R.; FITZGERALD, H.; STRIDE, A. The socialization and participation of Deaflympians in sport. **Sport in Society**, v. 22, n. 12, p. 1904–1918, 2 dez. 2019. <https://doi.org/10.1080/17430437.2018.1530219>.

LOPES, J. K. P.; TORRES, P. L. PESQUISA E INOVAÇÃO RESPONSÁVEIS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. **Cadernos de Pesquisa**, v. 54, p. e10125, 2024. DOI 10.1590/1980531410125. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742024000100607&tlng=pt. Acesso em: 6 dez. 2024.

MESQUITA DA SILVA, M. C.; ANSELMO GUILHERME, A.; DE OLIVEIRA BRITO, R. A Base Nacional de Formação Docente e o curso de Pedagogia: cenários e perspectivas da formação inicial de pedagogos no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 104, p. e5273, 18 abr. 2023. DOI 10.24109/2176-6681.rbep.104.5273. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/article/view/5273>. Acesso em: 6 dez. 2024.

MONTENEGRO RUEDA, M.; FERNÁNDEZ-CERERO, J. El deporte inclusivo: Un camino hacia la equidad y la igualdad de oportunidades (Inclusive sport: A pathway to equity and equal opportunities). **Retos**, v. 51, p. 356–364, 17 out. 2023. DOI 10.47197/retos.v51.100592. Disponível em: <https://recyt.fecyt.es/index.php/retos/article/view/100592>. Acesso em: 6 dez. 2024.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

ONU. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | As Nações Unidas no Brasil. 1 jan. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 16 mar. 2024.

ROSSONI, A. L.; DE VASCONCELLOS, E. P. G.; DE CASTILHO ROSSONI, R. L. Barriers and facilitators of university-industry collaboration for research, development and innovation: a systematic review. **Management Review Quarterly**, 26 abr. 2023. DOI 10.1007/s11301-023-00349-1. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11301-023-00349-1>. Acesso em: 8 dez. 2023.

SANTOS, A. I. B. D.; SANTOS, J. W. H.; FALCÃO, V. M. L.; SANTOS, A. H. S. D.; MEDEIROS, C.; NUNES, G. S.; SOARES, F. P.; BATISTA, A. C. D. L. Relato de Experiência: ação extensionista para divulgação da cultura surda e adaptação de materiais didáticos em biologia em escola no município de Bananeiras, Paraíba. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 5, p. e58411528536, 16 abr. 2022. DOI 10.33448/rsd-v11i5.28536. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/28536>. Acesso em: 9 nov. 2024.

SERVA, F. M. **Educação Superior no Brasil: Um estudo sobre a Política de Curricularização da Extensão Universitária**. 2020. 198 f. Universidade Estadual Paulista (Unesp), Marília São Paulo, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/916fde38-fd91-4d48-9cbe-b60671b6594/content>. Acesso em: 24 jun. 2024.

SILVA, W. P. da. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: Um conceito em Construção. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 11, n. 2, 10 nov. 2020. DOI 10.21680/2178-6054.2020v11n2ID22491. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/22491>. Acesso em: 24 jun. 2024.

SILVA, P. H. G. D.; SANTANA, V. C. L. D.; PESSOA, R. G. D. S.; SILVA, A. I. F. D. A avaliação da resistência masculina na busca aos serviços de saúde. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 3, p. e19912340356, 10 mar. 2023. DOI 10.33448/rsd-v12i3.40356. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/40356>. Acesso em: 6 dez. 2024.

STEWART, D. A.; ELLIS, M. K. Sports and the Deaf Child. **American Annals of the Deaf**, v. 150, n. 1, p. 59–66, mar. 2005. <https://doi.org/10.1353/aad.2005.0023>.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

UFT - Universidade Federal do Tocantins. Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025. Palmas: UFT, 2021. Disponível em: <https://docs.uft.edu.br/share/s/l6G29vJbQ1iklp_eqtOvgw>. Acesso em: 22 jun. 2024.